

## Fundos têm R\$ 13,5 bilhões de retiradas líquidas na última semana

### FIDCs foram os principais responsáveis pelo resultado negativo da indústria com perdas de R\$ 9,4 bilhões

Entre os dias 18 e 22 de março, os fundos de investimento tiveram R\$ 13,5 bilhões de retiradas líquidas. Já o acumulado do mês é positivo em R\$ 26,4 bilhões.

[+ Confira todos os resultados do setor](#)

Os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) registraram a pior captação do período, com perdas de R\$ 9,4 bilhões. Dois fundos da classe concentraram R\$ 9,6 bilhões em saídas. Na sequência, a classe de **renda fixa** fechou com captação líquida negativa de R\$ 4,3 bilhões.

Também tiveram mais retiradas do que aportes: **ETFs** (Exchange Traded Funds), com R\$ 551,6 milhões, **ações** (R\$ 285,4 milhões), **multimercados** (R\$ 119,8 milhões) e **cambiais** (R\$ 110,5 milhões). No caso dos cambiais, um único fundo registrou resgates no valor de R\$ 74 milhões.

**Previdência e FIPs** (Fundos de Investimento em Participações) foram as únicas classes que tiveram entradas líquidas na semana, com R\$ 969,1 milhões e R\$ 222,7 milhões, nesta ordem.

---

## Primeira reunião da Rede ANBIMA de Sustentabilidade em 2024 trata de agenda do ano e impactos do G20

### Encontro online contou com 166 integrantes, entre associados, aderentes, reguladores e representantes de instituições focadas em ESG

A agenda de iniciativas para 2024 foi o tema da primeira reunião do ano da **Rede ANBIMA de Sustentabilidade** no ano, que aconteceu no último dia 19. O fórum é plural, colaborativo e busca fomentar a **agenda ESG** (ambiental, social e de governança) no mercado de capitais, mapeando tendências globais, disseminando ferramentas práticas e parâmetros objetivos para apoiar a implementação dessa agenda, principalmente em relação às finanças sustentáveis.

[+ Participe da Rede ANBIMA de Sustentabilidade](#)

O encontro contou com 166 participantes, incluindo representantes de instituições associadas, casas que seguem as nossas regras de autorregulação, consultorias e instituições ligadas à sustentabilidade.

### Iniciativas para 2024

As iniciativas estão divididas entre os quatro pilares temáticos de atuação da Rede, que estão alinhados aos **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU). Em **mudança do clima e biodiversidade**, vamos apoiar o mercado com capacitação e desenvolvimento de guias de boas práticas e ferramentas que ajudem na identificação e gestão de riscos e oportunidades climáticos vindos da transição para uma economia de baixo carbono. Também atuaremos para estimular a participação dos nossos associados em iniciativas internacionais, como o **PRI** (Princípios para Investimento Responsável) e a **TNFD** (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza).

Ações para letramento e diagnóstico sobre diversidade e inclusão para 2024 são alguns dos objetivos do pilar de **direitos humanos e transição para uma sociedade mais justa**, que também busca fomentar o investimento social privado como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país. Para isso, estamos desenvolvendo um guia sobre o tema no mercado de capitais, trazendo conceitos, metodologias, diretrizes de implementação e exemplos de boas práticas para as instituições.

## [+ Conheça o site da Rede ANBIMA de Diversidade e Inclusão](#)

No pilar de **governança e liderança**, o foco é promover letramento e engajamento do mercado de capitais nesse tema. Para isso, estamos buscando parcerias com entidades especializadas para desenvolver workshops e guias. Também atuaremos apoiando o mercado de capitais com capacitação para a análise dos reportes de informações de sustentabilidade e de clima, de acordo com o que estabelecem o **IFRS S1 e IFRS S2** - normas que definem uma linguagem comum para divulgar o efeito dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade (S1) e ao clima (S2).

A disseminação de conceitos, oportunidades e desafios para implementação do blended finance é o foco do pilar de **mecanismos e instrumentos financeiros**. O objetivo é apoiar o mercado a destravar e adotar essa modalidade de investimento que une recursos públicos, de fomento ou filantrópicos a capital privado com objetivo de financiar projetos de impacto positivo social, ambiental ou de desenvolvimento econômico. Estamos fazendo isso por meio de jornadas de disseminação de conhecimento (como a **Go Blended**, em parceria com a Din4mo) e pela atuação em grupos como a **Enimpecto** (Estratégia Nacional de Economia de Impacto, agenda do governo para reformas).

## [+ Acompanhe tudo sobre sustentabilidade no mercado de capitais: assine a newsletter Conexão ESG](#)

### **G20 e bioeconomia**

A liderança do Brasil no G20 (grupo de cooperação econômica formado por 19 países, pela União Europeia e pela União Africana) também esteve em pauta na reunião. Esse é um momento de oportunidade para o país se destacar na pauta ESG dentro do cenário internacional, direcionando o fluxo de capital para a transição para uma economia de baixo carbono para os países do hemisfério Sul.

O encontro tratou ainda da necessidade de financiar a bioeconomia e as soluções baseadas na natureza e da importância da Resolução CVM 193, que foi pioneira em determinar o reporte voluntário de informações financeiras de sustentabilidade pelas companhias abertas, fundos de investimento e securitizadoras.

### **Participe da Rede ANBIMA de Sustentabilidade**

A Rede está aberta para profissionais de instituições associadas, aderentes, especialistas em sustentabilidade, acadêmicos e representantes da sociedade civil. A organização e a condução do grupo ficam com a nossa equipe de Sustentabilidade. [Cadastre-se e faça parte das atividades.](#)

### **Conheça o ANBIMA em Ação**

Essa iniciativa faz parte do ANBIMA em Ação, conjunto das principais atividades da Associação para 2023 e 2024. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA. [Confira aqui as nossas quatro grandes agendas de trabalho](#): Centralidade do Investidor, Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante.

**Fonte:** [Anbima](#), em 27.03.2024.